

Gabriela Matos cresceu cercada de gatos. O amor é tanto que cuidar dos felinos virou sua profissão



## Privilégios da boa amizade

A relação entre crianças e animais de estimação tem inúmeros ganhos. Responsabilidade e companheirismo são valores aprendidos mais cedo, enquanto tarefas como dar banho, colocar comida e levar para passear tornam-se parte da rotina dos pequenos, que podem ajudar nos cuidados dos peludos. É o que confirma a pediatra Ana Clara Borges, também alergista e imunologista.

Tal atribuição deve, entretanto, ser feita de forma correta, como adverte o psicólogo e equoterapeuta Eduardo de Sousa. Isso porque a responsabilidade, quando colocada como obrigatoriedade, pode gerar desinteresse e pouca ligação afetiva por parte da criança. Entre os benefícios emocionais, há, ainda, o desenvolvimento da empatia, o contato com estímulos exteriores e a redução da ansiedade.

Ademais, os animais de estimação ensinam a garotada a dividir a atenção dos pais e os brinquedos; além de respeitar limites. “Quanto à saúde, sabemos que aqueles que têm contato desde bebês com os pets possuem menos riscos de se tornarem alérgicos, já que, também, brincam mais ao ar livre, algo extremamente positivo”, completa Ana Clara.

Aos bichos, as vantagens são inúmeras. Isso porque, segundo a médica veterinária Bianca Lemos, especialista em comportamento canino, animais que tenham contato com crianças da maneira correta e sejam acostumados com a sua presença desde cedo tendem a ser mais confiantes e tranquilos do que aqueles que não o têm. Por isso, a importância de cães, principalmente, serem socializados ainda jovens com diferentes espécies, barulhos e pessoas.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

### Qual raça é a ideal?

- Mas, afinal, existem espécies ou raças que melhor se adaptam à energia da garotada? Todas têm algo a ensinar, tanto aos pais quanto aos pequenos. No entanto, na hora de escolher um animal de estimação os tutores devem avaliar qual tipo de interação procuram e qual é o estilo de vida da família.
- Espécies diferentes agem de forma distinta e têm necessidades díspares. Cães e gatos precisam de maior atenção e interação, gostam de receber carinho, de brincar e de passear. Já um peixe pode estimular a observação, a criatividade, a responsabilidade e demanda menos atenção do que os peludos.
- No que tange à idade do pet, é preciso considerar que crianças, normalmente, têm muita energia e gostam de uma interação maior com os animais. Logo, aqueles mais jovens são indicados. Mas atenção: bichos com mais energia, consequentemente, demandam mais passeios longos, exercícios, interação, enriquecimento ambiental etc. Assim, vale escolher com responsabilidade.